

## CUIDADOS PALIATIVOS E ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### *PALLIATIVE CARE AND SPIRITUALITY: AN INTEGRATIVE REVIEW*

**Claudia Edlaine da Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Ítalo Souza Ferreira**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Erivanderson Ferreira Santos Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Adriana Rêgo Lima Costa**

Hospital Univesitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Renata de Carvalho Cavalcante**

Hospital Unversitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Resumo:** Durante a assistência paliativa, são diversas as necessidades a serem atendidas, porém o componente espiritual, por vezes, é considerado urgente para pacientes, que podem apoiar-se nele como forma de enfrentamento de doenças. Buscou-se compreender a relação existente entre os cuidados paliativos e a espiritualidade. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Os achados apontaram o significado da espiritualidade no campo dos cuidados paliativos, a relevância da assistência espiritual e o suporte no alívio da dor e de outros sintomas.

**Palavras-chave:** cuidados paliativos; espiritualidade; cuidado; saúde.

**Abstract:** During palliative care, there are several needs to be met, but the spiritual component is sometimes considered urgent for patients, who can rely on it as a way of coping with illnesses. We sought to understand the relationship between palliative care and spirituality. This is an integrative literature review carried out in the Virtual Health Library (VHL) and PubMed databases. The findings pointed out the meaning of spirituality in the field of palliative care, the relevance of spiritual assistance and support in relieving pain and other symptoms.

**Keywords:** palliative care; spirituality; caution; health.

## 1 INTRODUÇÃO

Frente à necessidade de se considerar o indivíduo como holístico, a saúde desvinculou-se do conceito que a restringia à ausência de doenças, cujo objetivo principal era a cura, e passou a contemplar o ser humano de modo integral. Logo, a concepção de saúde passou a incluir outras

dimensões além da biológica, tais como a social, a psicológica e a espiritual, conforme propõem as diretrizes dos cuidados paliativos (ORGANIZAÇÃO..., 2014).

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar artigos científicos disseminados em periódicos on-line no cenário internacional acerca da temática cuidados paliativos e espiritualidade, buscando ampliar o conhecimento e, desta maneira, fortalecer as ações e estimular reflexão sobre a necessidade de atender à dimensão espiritual do paciente que se encontra sem alternativas de tratamento que possibilitem a recuperação de sua saúde, mas requer assistência que propicie alívio para o seu sofrimento espiritual.

Ainda segundo a OMS (2014), os Cuidados Paliativos são definidos como cuidados ativos totais voltados para pacientes cujas doenças não respondem mais a tratamentos curativos e têm o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos, bem como de seus familiares, por meio do alívio da dor e de problemas biopsicossociais e espirituais.

Durante a assistência paliativa, são diversas as necessidades a serem atendidas, porém a espiritualidade, por vezes, é considerada urgente para pacientes com doenças potencialmente fatais, devido à fragilidade que apresentam diante da proximidade da morte e do medo do desconhecido (HIGUERA *et al.*, 2013). Neste contexto, faz-se necessária uma distinção entre a espiritualidade e a religiosidade, visto que são termos utilizados no cotidiano como sinônimos e, portanto, podem ser confundidos, tanto por quem vive o processo de adoecimento quanto por familiares e profissionais.

Saporetti (2009, p. 272) descreve que a “espiritualidade move-se para além da ciência e da religião instituída (...) enquanto a religião é uma forma secundária, dogmática e em geral distorcida por forças socioeconômicas, culturais e políticas”. Ainda segundo Saporetti, é na espiritualidade que as relações do indivíduo se tornam mais importantes. É uma busca pessoal de respostas sobre o significado da vida e o relacionamento disso com o sagrado e o transcendente.

O paciente pode apoiar-se na espiritualidade como forma de enfrentamento de doenças, com a finalidade de minimizar o sofrimento decorrente das dificuldades encontradas ou para obter maior esperança de cura com o tratamento. Sendo assim, a importância do reconhecimento da espiritualidade como estratégia de enfrentamento e a identificação das necessidades do paciente favorecem que os profissionais de saúde, possam planejar uma assistência de qualidade e atender o

paciente de forma integral (GUERRERO *et al.*, 2011).

## 2 DESENVOLVIMENTO

Este trabalho é um estudo de natureza básica, de abordagem exploratória e qualitativa, feito a partir de uma revisão integrativa da literatura, que é um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências, e tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (COOPER, 1982, 1989).

Após a elaboração da questão norteadora, que foi: Qual a relação existente entre os Cuidados Paliativos e Espiritualidade?, e o levantamento dos trabalhos, foi feita uma análise crítica dos artigos, avaliando se os dados e resultados destes respondiam à questão norteadora, e a síntese dos dados encontrados, agrupando-os em categorias.

Para o levantamento dos artigos, foi realizada uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A pesquisa ocorreu no mês de setembro do ano de 2021. Utilizou-se, para a busca de artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “*Palliative care*”, “*Spirituality*” e “*Health*”, utilizando a combinação com o *booleano* AND. Como critérios de inclusão: artigos na íntegra publicados em português e inglês, disponíveis gratuitamente e publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos; e como critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, dissertações, monografias, capítulos de livros e os que abordavam temática tangencial à procurada.

O universo do estudo foi constituído por 294 publicações pertinentes à temática investigada, das quais 5 compuseram a amostra por atenderem aos critérios de inclusão, conforme apresenta a Tabela 01.

**Tabela 1 – Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo**

Palavras-Chaves	Bases de Dados	Artigos Encontrados	Artigos Excluídos	Amostra
Palliative care AND	BVS	291	287	04

<b>Spirituality AND Health</b>	PubMed	03	02	01
--	--------	----	----	----

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Após a análise dos trabalhos, foram observados três eixos temáticos: significado da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos; cuidados paliativos e assistência espiritual; e espiritualidade e alívio da dor e de outros sintomas que acometem pacientes sob cuidados paliativos. Dentro do primeiro eixo, que contempla o significado da espiritualidade no campo, para Evangelista *et al* (2016), a espiritualidade é um conceito multidimensional que compreende a busca de significados para a vida e a transcendência, podendo estar relacionada com a fé em Deus ou em uma força superior. Trata-se de um recurso para compreender a si mesmo como ser humano ou para lidar com o próprio sofrimento. No caso de pacientes sob cuidados paliativos, ela se configura como um caminho para que possam lidar com a terminalidade, sem angústia, por reduzir o sofrimento e a dor provocados pelas doenças incuráveis.

Cobb (2012), por sua vez, expõe o significado da espiritualidade para pacientes em cuidados paliativos e evidências de como ela atua na vida de pessoas com doenças que limitam a vida. Os resultados são substancialmente positivos e benéficos, confirmando o lugar da espiritualidade na construção holística dos cuidados paliativos. E dessa forma, segundo Arriera *et al* (2016), a espiritualidade promove conforto e alívio para o sofrimento, contribui positivamente para a aceitação e funciona como uma espécie de guia que dá sentido para a experiência do fim da vida. O segundo eixo, que trata da assistência espiritual dentro dos cuidados paliativos, demonstra que o cuidado com enfoque nos aspectos espirituais está ganhando cada vez mais atenção por parte de estudiosos e profissionais da área de saúde, mas sua maior contribuição consiste no atendimento ao paciente. O ambiente de cuidados paliativos é propício para o atendimento espiritual, portanto, é imperativo que os serviços de cuidados paliativos integrem a assistência espiritual em sua prática, apoiando os indivíduos que expressam bem-estar espiritual e os que sentem angústia espiritual diante de uma doença grave (EVANGELISTA *et al.*, 2016).

Para Rodrigues (2019), Há um aumento sobre a abordagem do assunto com um maior enfoque dos profissionais de saúde para abordar a espiritualidade como parte do cuidado, onde pacientes e familiares são a maior preocupação dos profissionais, devendo a espiritualidade de ambos ser considerada. Para integrar a espiritualidade ao cuidado, torna-se fundamental o trabalho interdisciplinar, assim como práticas humanizadas que acolham, por meio da escuta e relação empática, questões relacionadas à espiritualidade das pessoas em cuidados paliativos e suas famílias (ARRIEIRA *et al.*, 2016).

Já o terceiro eixo, por sua vez, diz do alívio da dor e outros sintomas por meio da espiritualidade expressa que, os sintomas espirituais estão estritamente relacionados com os sintomas psicossomáticos que envolvem a doença terminal e atingem os pacientes que se encontram sob cuidados paliativos. Nestes, a doença terminal apresenta-se como uma ameaça para o bem-estar, e o *coping* (enfrentamento) espiritual pode ajudar a amenizar essa sensação. O benefício da espiritualidade e da religiosidade na diminuição da percepção dolorosa pode estar relacionado com uma maior eficiência e interatividade do sistema hipotálamo-pituitária-adrenal, em resposta ao estímulo doloroso e à liberação de mediadores importantes (gaba, serotonina, dopamina) no sistema nervoso central.

## CONCLUSÃO

Os artigos examinados neste estudo mostraram ser a dimensão espiritual um componente indispensável para a assistência a pacientes sem possibilidades de recuperar a sua saúde por meio da terapêutica curativa. A atenção à espiritualidade torna-se cada vez mais necessária na prática de assistência à saúde, pois, é reconhecida como fonte de bem-estar e de qualidade de vida, sobretudo às pessoas que estão envolvidas em situações de fim de vida.

Neste sentido, a força da espiritualidade pode ser vista como um instrumento de promoção da saúde, na medida em que lida com as dimensões pouco conscientes do ser, cujos embasamentos estão nos valores, nas motivações profundas e no sentido da existência individual e coletiva das pessoas. Estas considerações conduzem também à reflexão sobre o fato de que, estudos sobre a temática podem contribuir para ações de saúde mais adequadas e humanizadas.

Chama-se a atenção, também, para a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas, para se respaldar a assistência espiritual por parte dos profissionais que assistem pacientes em cuidados

paliativos, bem como introduzir a espiritualidade ao longo da formação, o que beneficiará toda a equipe envolvida e os pacientes ao proporcionar uma morte com dignidade.

## REFERÊNCIAS

ARRIEIRA, Isabel Cristina de Oliveira et al. Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de care paliativos. **Avances en Enfermería**, Bogotá, v. 34, n. 2, pág. 137-147, agos.2016. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-45002016000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002016000200003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 7 out. 2021.

COOPER, H. M. **Interating research: a guide for literature reviews**. 2. ed. Newbury Park: Sage. 1989.

COOPER, H. M. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. **Review of Educational Research**, v.52, n.2, p. 291-302. 1982. Disponível em: <<http://faculty.metrostate.edu/barrerma/Summer2015/3%20REVIEWCooper%20%20-291-302.pdf>>. Acesso em: 6 out. 2021.

COBB, Mark; DOWRICK, Christopher; LLOYD-WILLIAMS, Mari. O que podemos aprender sobre as necessidades espirituais dos pacientes em cuidados paliativos com a literatura de pesquisa? **Jornal da dor e gerenciamento de sintomas**, v. 43, n. 6, pág. 1105-1119, 2012.

EVANGELISTA, Carla Braz et al. Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, p. 591-601, 2016.

GUERRERO, Giselle Patrícia *et al.* Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 1, p. 53-59, 2011.

HIGUERA, José Carlos Bermejo *et al.* Atención espiritual en cuidados paliativos. Valoración y vivencia de los usuarios. **Medicina Paliativa**, v. 20, n. 3, p. 93-102, 2013.

RODRIGUES, Karine Mendonça; FELIZARDO, Deivid; DE CASTRO, Elisa Kern. Cuidados paliativos e espiritualidade no câncer: um estudo bibliométrico. **Nursing**, São Paulo, v. 22, n. 258, p. 3302-3306, 2019. Disponível em: <<http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/420>>. Acesso em: 7 de out. 2021.

SAPORETTI, L.A. Espiritualidade em cuidados paliativos. In: SANTOS, F.S. (org.) **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu, 2009. p. 269-281.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Definition of Palliative Care** [Internet]. 2014. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 5 out.

2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) et al. Definition of palliative care, **World Health Organization (WHO)**. 2014. Disponível em:<<http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>>. Acesso em: 5 de out. 2021